













Leandro Santos Nascimento 🕒





Introdução: A gestão da informação eletrônica apresenta-se como um desafio na contemporaneidade, contudo é extremamente necessária, respondendo com novos conceitos as novas demandas. Esta realidade se apresenta também nas bibliotecas universitárias, cujas ações no tratamento da informação devem responder com eficiência e eficácia a este cenário. Objetivo: Buscou-se dar um panorama na gestão e tratamento da informação eletrônica da Biblioteca Antonio Candido do Instituto de Estudos da Linguagem, atualizando os trabalhos apresentados na 8ª edição do SIMTEC (2022). Metodologia: Foram feitas análises das demandas atuais e como eram tratadas e quais as lacunas necessitavam ser supridas. Reuniões foram realizadas e hipóteses lançadas, as quais resultaram nas Resultados: Foi possível melhorar o ações descritas. processo de tratamento e disponibilização no repositório institucional, trabalhando anualmente com os artigos, assim como levantar os percentuais de livros no acervo. Em relação aos memoriais foi possível desenvolver uma rotina adequada para seu tratamento e disponibilização na Biblioteca Digital da UNICAMP. Conclusão: Com as ações apresentadas a gestão das informações eletrônicas na biblioteca poderá ser adequada e a gestão aprimorada neste quesito.

Palavras-chave

Gestão da informação. Tratamento da informação. Informação eletrônica. Repositório institucional. Biblioteca digital.





Correspondência do Autor

¹ Universidade Estadual de Campinas Instituto de Estudos da Linguagem Campinas, SP - Brasil <u>leandro1@unicamp.br</u>

¹ Esse trabalho foi publicado primeiramente no 9º Simpósio dos Profissionais da UNICAMP (Campinas, nov. 2024) sob o eixo "Administração e Gestão", sendo adaptado para a seção "Comunicação" da Revista Saberes Universitários.

Management and Processing of Electronic Information: an overview of the Antonio Candido Library

Abstract

Introduction: Electronic information management is a challenge in contemporary times, but it is extremely necessary, responding with new concepts to new demands. This reality also applies to university libraries, whose information management activities must respond efficiently and effectively to this scenario. Objective: The aim was to provide an overview of the management and processing of electronic information at the Antonio Candido Library of the Institute of Language Studies, updating the work presented at the 8th edition of SIMTEC (2022). Methodology: Current demands were analyzed, along with how they were handled and what gaps needed to be filled. Meetings were held and hypotheses put forward, which resulted in the actions described. Results: It was possible to improve the process of processing and making available in the institutional repository, working annually with articles, as well as raising the percentage of books in the collection. With regard to memorials, it was possible to develop an appropriate routine for processing and making them available in the UNICAMP Digital Library. Conclusion: With the actions presented, the management of electronic information in the library can be adapted and management improved in this regard.

Keywords

Information management. Information processing. Electronic information. Institutional repositor. Digital library.

e025011

CRediT

Reconhecimentos: Não aplicável. Financiamento: Não aplicável.

Conflitos de interesse: O autor certifica que não tem interesse comercial ou associativo que represente um conflito de interesses em relação ao manuscrito.

Aprovação ética: Não aplicável.

Disponibilidade de dados e material: Não aplicável

Contribuições dos autores: Conceitualização: Curadoria de dados: Análise formal: Aquisição de financiamento: Investigação: Metodologia: Administração do projeto: Recursos: Software: Supervisão: Validação: Visualização: Escrita — rascunho original: Escrita — revisão & edição: NASCIMENTO, L. S.

Imagem: Extraída do LinkedIn

ODS 4 – Educação de qualidade



Submetido em: 30/09/2024 - Aceito em: 07/10/2024 - Publicado em: 07/03/2025

Editor: Gildenir Carolino Santos

2025

1 INTRODUÇÃO

A gestão e o tratamento da informação eletrônica mostram-se mais que um desafio, uma necessidade e uma realidade para as unidades de informação. As bibliotecas se reinventam e tornam-se grandes estações do conhecimento (Perrotti, Verdini, 2008), respondendo com novos conceitos aos desafios contemporâneos, com possibilidades de se embarcar em diversas fontes, caminhos, acessar dados, discuti-los, transforma-los em informação, apropriando-se deles e a partir de então gerar um novo conhecimento.

Assim, o Sistema de Bibliotecas da Unicamp (SBU) tem trabalhado arduamente no povoamento do Repositório Institucional, na Biblioteca Digital, nas assinaturas das bases de dados, na gestão dos conteúdos digitais e nas demandas técnicas que todas essas atividades exigem. Diante do constante avanço da tecnologia e das formas para se acessar a informação, fica evidente a necessidade de uma curadoria específica para os conteúdos digitais, colocando em foco a área das humanidades, especificamente nos estudos da linguagem.

Os esforços da Seção de Gestão e Tratamento da Informação da biblioteca Antonio Candido, do Instituto de Estudos da Linguagem (IEL), têm se voltado também para essa realidade, com atividades que requerem desde parcerias com outros órgãos a reuniões com outros departamentos para alinhamento dos serviços.

Com o intuito de atualizar o exposto nos trabalhos apresentados na 8ª edição do SimTec, de 2022 (Nascimento, 2022; Souza, 2022), apresenta-se o desenvolvimento das atividades para o povoamento do repositório institucional da universidade, assim como o desdobramento das ações de digitalização, preservação e acesso dos memoriais dos docentes do IEL.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Repositório institucional

Contextualmente, o trabalho com o repositório partiu do pressuposto de que o mesmo é um instrumento estratégico para acesso, preservação e divulgação da produção científica da comunidade do Instituto de Estudos da Linguagem. A partir deste entendimento foi feito um levantamento dessa produção entre os anos de 2014 a 2018 a partir dos relatórios extraídos da plataforma Sucupira (CAPES) e trabalhado com esses dados da maneira como foi apresentado em 2022, com a identificação do que a biblioteca possuía no acervo, com a indicação para a aquisição do que não possuía e com a digitalização dos capítulos de autoria da comunidade acadêmica do instituto.

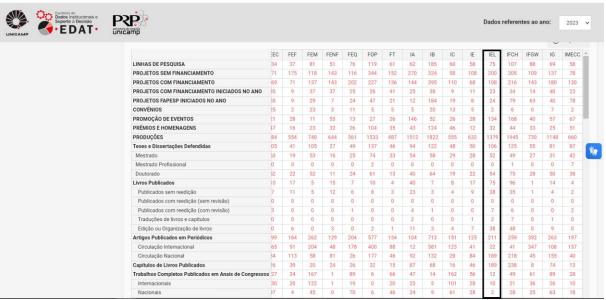
Contudo, identificou-se, ao passar para anos seguintes, algumas dificuldades da ordem de acesso e gestão dos relatórios, assim como com as informações que neles estão dispostas, além do seu volume documental. Ressalta-se que para outros setores da universidade, os mesmos estão adequados e atendem as expectativas, contudo, por critérios técnicos não estavam correspondendo às necessidades para as atividades com o repositório institucional.

Diante deste cenário, após algumas reuniões e discussões com colegas bibliotecários, optou-se por utilizar como recurso para a identificação da produção acadêmica o Anuário de Pesquisa da Unicamp, que "é um documento institucional da Universidade Estadual de Campinas e tem por objetivo reunir e oferecer à comunidade acadêmica – e à sociedade em geral – dados e indicadores relacionados à produção científica da Universidade" (Escritório de Dados Institucionais e Suporte à Decisão, 2023). A partir desse recurso, podemos acessar a produção científica de maneira mais clara, filtrando pelo ano, por unidades, centros e núcleos, ou por área do conhecimento. É possível filtrar pelo tipo de publicação, se são livros, capítulos de livros, artigos de periódicos, eventos e apresentações, resumos e outras publicações como prefácios e orelhas de livros. Dessa maneira esta demanda passou a ser desenvolvida

© Revista Saberes Universitários	Campinas, SP	v.4	e025011	2025	ISSN 2447-9411

retrospectivamente ao ano anterior e não mais baseada em um quadriênio, o que a torna mais assertiva e menos morosa.

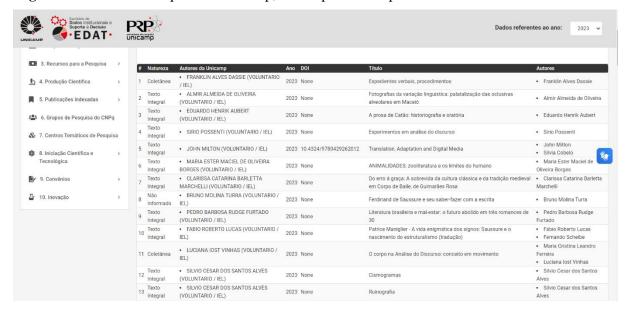
Figura 1. Anuário de Pesquisa da Unicamp, em destaque dados do IEL



Fonte: site do anuário de Pesquisa da Unicamp (2024)

Com as informações dispostas é possível identificar autoria, título e o DOI da publicação, em suas variações. A imagem abaixo nos mostra parte da produção de livros do IEL no ano de 2023.

Figura 2. Anuário de Pesquisa da Unicamp, Livros publicados pelo IEL



Fonte: Site do anuário de Pesquisa da Unicamp (2024)

A partir de então foi possível estruturar as atividades com o auxílio dos técnicos em biblioteconomia, que ajudam na filtragem das publicações, na identificação do que a biblioteca possui ou não no acervo e no cadastro para sua aquisição.

© Revista Saberes Universitários	Campinas, SP	v.4	e025011	2025	ISSN 2447-9411

2.2 Memoriais docentes

Após a etapa inicial com as atividades apresentadas em Souza (2022), nos deparamos com algumas questões técnicas a serem resolvidas, tais como a vasta gama documental que os memoriais possuem, desde documentos pessoais, até produção acadêmica, como teses de livre docência. Diante dessa perspectiva notou-se que não seria possível disponibilizar no repositório institucional documentos que não fossem produção acadêmica e que, portanto, teríamos que fazê-lo em outra plataforma.

Foram realizadas reuniões de alimento com a Divisão de Tratamento da Informação (DTRI), nas quais foi possível levantar demandas comuns com outras unidades e optou-se por disponibilizar os documentos, que não fossem produção acadêmica na Biblioteca Digital da Unicamp, e as teses de livre docência e outras produções no repositório institucional. A solução foi apresentada ao então GT de Catalogação e aprovada, sendo criado um template no software gerenciador de bibliotecas Sophia para os memoriais que se adequassem aos critérios e fossem disponibilizados no repositório institucional.

Após o devido treinamento e adequações na plataforma, os memoriais puderam começar a ser disponibilizados, porém, por conterem documentos pessoais de docentes os mesmos ficaram com acesso restrito, sendo necessário solicitar a biblioteca o arquivo do material de interesse.

Figura 3. Área do IEL na Biblioteca Digital da Unicamp



Fonte: Site da Biblioteca Digital da Unicamp (2024)

Após as definições dos parâmetros os trabalhos puderam ser estruturados, e para tanto, contamos com o auxílio de um bolsista SAE, que cadastrou previamente os memoriais na biblioteca digital, que posteriormente foi para curadoria do bibliotecário responsável.



Resultados da pesquisa



Fonte: Site da Biblioteca Digital da Unicamp (2024)

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

3.1 Repositório institucional

Com a mudança da fonte de informação para o povoamento do repositório institucional foi possível verificar que a demanda passou a ser realizada de maneira mais simples e sem a dependência de outros setores, no que se refere a extração e organização de relatórios, basta aguardar a disponibilização do anuário para que possa ser realizado de maneira retrospectiva e anual. O trabalho tornou-se mais claro, com a identificação do tipo de publicação e do autor com vínculo com a universidade.

Tratando-se de números, pôde-se destacar, a partir dos dados de 2023, os quantitativos do acervo:

Quadro 1. Produção acadêmica 2023

Tipo	Quantidade
Livro	75
Capítulos e partes (prefácio, introdução,	212
orelha, etc.)	
Artigos	94

Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Sendo que os livros, capítulos e partes estão sendo tratados; os artigos foram 100% tratados, sendo disponibilizados no RI 94% deste total.

Já referente ao ano de 2022, os resultados foram:

© Revista Saberes Universitários	Campinas, SP	v.4	e025011	2025	ISSN 2447-9411

Quadro 2. Produção acadêmica 2022

Tipo	Quantidade
Livro	72
Capítulos e partes (prefácio, introdução,	170
orelha, etc.)	
Artigos	156

Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

O acervo da biblioteca possuía, referente da produção de 2022, 13 títulos (18,06%), não possuía 57 (79,17%), sendo que (2,78%) estão disponíveis on-line. Do total de artigos, 13 (8,33%) não puderam ser disponibilizados no RI, por questões de embargo ou falta de acesso ao PDF.

Por fim, os dados de 2021 foram:

Quadro 3. Produção acadêmica 2021

Tipo	Quantidade
Livro	71
Capítulos e partes (prefácio, introdução,	186
orelha, etc.)	
Artigos	134

Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

A análise dos dados de 2021 nos permitiu identificar que o acervo da biblioteca não possuía 55 títulos (77,46%); possuía 6 (8,45%) e 10 (14,08%) estão disponíveis on-line. Referente aos artigos 10 (7,46%) do total não pôde ser disponibilizado, também por questões de embargo ou de falta de acesso ao PDF.

3.2 Memoriais docentes

Após a disponibilização na Biblioteca Digital identificou-se que dos 167 dossiês digitalizados (Souza, 2022), 137 estavam aptos para serem disponibilizados na plataforma. Os demais que não foram disponibilizados possuíam alguma característica que delimitava sua identificação ou a qual docente pertencia.

Evidenciou-se que a maioria desses documentos são memoriais para concurso para professor no instituto, não possuindo, portanto, produção acadêmica vinculada. Apenas um dossiê possuía a tese de livre docência que foi disponibilizada no Repositório Institucional.

Constatou-se que cada documento possui uma grande quantidade de artigos e capítulos de livro, produção do candidato/docente, para concorrer ao concurso e que não foi, portanto, possível gerar as devidas remissivas para esta produção, sendo necessário um novo projeto para que tais atualizações sejam feitas.

4 CONCLUSÃO

Consideramos como positiva a mudança na fonte de dados para o povoamento do repositório institucional. Conforme indicado, a demanda ficou mais objetiva e menos morosa, pois visualizamos anualmente a produção acadêmica do Instituto de Estudos da Linguagem. Por meio dos dados levantados e dos percentuais identificados será possível direcionar os esforços procurando garantir que os números de obras no acervo sejam elevados gradualmente, seja por meio de doação, compra institucional ou algum projeto específico.

© Revista Saberes Universitários	Campinas, SP	v.4	e025011	2025	ISSN 2447-9411

Em se tratando dos memoriais docentes, identificamos que, apesar de terem sido digitalizados um número expressivo, este ainda é baixo se considerarmos o total de docentes ativos e aposentados do IEL. Dessa maneira, outras ações deverão ser tomadas para que esta documentação seja preservada e que, as teses de livre docência façam parte do acervo da biblioteca Antonio Candido.

REFERÊNCIAS

NASCIMENTO, Leandro dos Santos; CUSTODIO, Crisllene Queiroz; LLAGOSTERA, Ana Aparecida Granzotto. Repositório institucional e produção intelectual do Instituto de Estudos da Linguagem: de 2014 a 2018. **Sínteses:** Revista Eletrônica do SimTec, Campinas, SP, n. 8.Eixo 1, p. e02200779, 2023. Disponível em:

https://econtents.bc.unicamp.br/inpec/index.php/simtec/article/view/18008. Acesso em: 20 set. 2024.

PERROTTI, E.; VERDINI, A.S. Estações do Conhecimento: espaços e saberes informacionais. In: ROMÃO, L.M.S. (org.) **Sentidos da biblioteca escolar**. São Carlos: Alphabeto, 2008, p. 13-40.

SOUZA, Rodrigo Lizardi de; NASCIMENTO, Leandro; MURARI, Telma Maria. Produção científica dos docentes do Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) em parceria da digitalização do arquivo central do sistema de arquivo AC/SIARQ: digitalização, preservação e acesso. **Sínteses**: Revista Eletrônica do SimTec, Campinas, SP, n. 8.Eixo 1, p. e0220809, 2023. Disponível em:

https://econtents.bc.unicamp.br/inpec/index.php/simtec/article/view/17748. Acesso em: 20 set. 2024.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP). Escritório de Dados Institucionais e Suporte À Decisão (EDAT). **Apresentação**, 2023. Campinas, 20 set. 2024. Disponível em: https://pesquisa.dados.unicamp.br/. Acesso em: 20/09/2024.